Fevereiro de 2022

Confiante, indústria volta a perceber melhora na economia

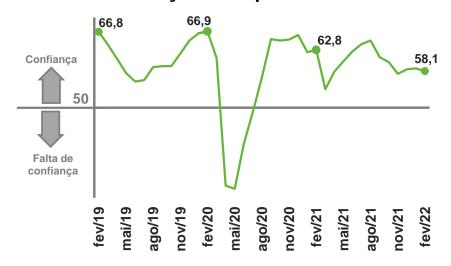
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) caiu 0,6 ponto na passagem de janeiro para fevereiro de 2022, de 58,7 para 58,1 pontos. Apesar da queda, o índice revela que a indústria gaúcha continua confiante. O ICEI/RS varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam a presença de confiança, que será maior e mais disseminada entre os empresários, quanto mais acima dessa marca o índice estiver. O nível de confiança no mês, porém, é o menor para o mês de fevereiro desde 2017 (55,1 pontos).

A redução do ICEI/RS no período refletiu a queda do componente de condições atuais enquanto as expectativas ficaram praticamente estáveis.

O Índice de Condições Atuais recuou 2,2 pontos em fevereiro, para 52,5, mantendo-se na faixa positiva (acima dos 50 pontos) que, nesse caso, indica condições melhores. A redução do índice ficou restrita à avaliação menos favorável dos empresários sobre as condições atuais das empresas, que caiu de 57,1 para 53,3 pontos. Já a percepção com relação à economia brasileira passou de neutra em janeiro para positiva em fevereiro, com o índice aumentando de 49,8 para 51,0 pontos.

As perspectivas dos empresários gaúchos para os próximos seis meses pouco se alteraram em fevereiro. O Índice de Expectativas atingiu 60,9 pontos, 0,2 a mais que o de janeiro. Bem acima de 50 pontos, o valor mostra a predominância do otimismo, que é percebido tanto em relação à economia brasileira – o índice cresceu de 54,7 para 56,8 pontos – quanto em relação à própria empresa – o índice recuou de 63,8 para 62,9 pontos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

58,3

lelhores

Piores

50

Em relação aos últimos seis meses

60.2

58.2

Na economia brasileira.

a proporção de empresários que percebem melhora

(26,8%) supera a dos que veem piora (24,7%).



MÉDIA JAN/22 FEV/22 HIST.





52,5

Economia

51,8 51,4 42,2

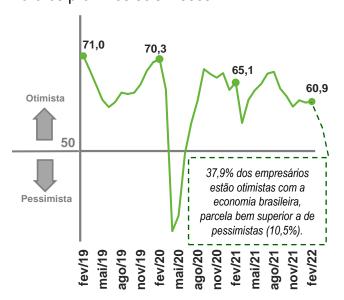


Empresa 57,1 53,3 49,4

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



mai/19
ago/19
nov/19
fev/20
ago/20
nov/20
fev/21
mai/21

MÉDIA JAN/22 FEV/22 HIST.



Economia 54,7 56,8 51,8



Economia do Estado 54,3 57,1



Empresa

63,8 62,9

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 191 empresas sendo 41 pequenas, 60 médias e 90 grandes.

Período de Coleta: 1 a 10 de fevereiro de 2022.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

http://fiergs.org.br/ptbr/economia/indicadoreconomico/icei